

O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

The development of soft skills in the English language classes in technical and high school

Bruna Duarte Ferreira FROHMUT (Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil)

Elda Gonçalves NEMER (Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil)

Renata Oliveira Campos BERGAMO (Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil)

Rodrigo Avella RAMIREZ (Centro Paula Souza, São Paulo, Brasil)

RESUMO: *Este artigo visa apresentar como o desenvolvimento das competências socioemocionais foi promovido por meio de uma atividade na disciplina de Língua Estrangeira Moderna Inglês com estudantes do 2º ano do Ensino Médio e Técnico. Os dados foram obtidos por meio de um estudo de caso conduzido na Escola Técnica Estadual de Mairinque, SP (ETEC de Mairinque). Em consonância com as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e de grupos educacionais como o CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning), que são voltados ao desenvolvimento humano por meio de uma Educação Integral que contemple além de competências cognitivas, o desenvolvimento de competências socioemocionais, a atividade em questão destaca a relevância destas habilidades para que os alunos reflitam sobre os desafios do mundo contemporâneo e como poderão enfrentá-los.*

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de língua inglesa; Desenvolvimento de competências socioemocionais; Ensino-Aprendizagem

ABSTRACT: *This paper aims to present how the development of soft skills was promoted through an activity in English language subject with High School and Technical 2nd year students. The data were obtained from a case study led in the technical state school from Mairinque, SP (ETEC de Mairinque). In line with the new guidelines of Base Nacional Comum Curricular (BNCC) and educational groups such as CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning), which are focused on human development through an Integral Education that contemplates, in addition to cognitive skills, the development of soft skills, an activity in question calls attention to the relevance of these skills in order to the reflection of the students about the challenges of the contemporary world and how they could overcome them.*

KEYWORDS: English language learning; Soft skills development; Teaching-learning

1. Introdução

A busca pela realização é inerente ao ser humano, seja ela pessoal, acadêmica ou profissional. Independentemente da faixa etária, os jovens, assim como os adultos e as

crianças, querem ser felizes e alcançar os objetivos do mundo ideal. Para tanto, precisam aprender a conviver e a enfrentar e superar os desafios do mundo contemporâneo, em especial nas relações (familiares, de amizade e de trabalho) de maneira a torná-las saudáveis, harmoniosas e construtivas e que considerem os princípios da ética e da cidadania por todos e para todos.

Com vista a esse desenvolvimento coletivo, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) definiu novas diretrizes para os currículos escolares para que, a partir de 2020, contemplem o desenvolvimento de competências gerais para todas as etapas da Educação Básica de maneira que os alunos se sintam preparados para lidar com suas possíveis fraquezas, bem como com os desafios que o dia a dia apresenta. De acordo com a página da Base Nacional Comum:

a BNCC – Etapa Ensino Médio se organiza em continuidade ao proposto para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, centrada no desenvolvimento de competências e orientada pelo princípio da educação integral. Assim, as competências gerais estabelecidas para a Educação Básica orientam tanto as aprendizagens essenciais a serem garantidas no âmbito da BNCC do Ensino Médio quanto os itinerários formativos a serem ofertados pelos diferentes sistemas, redes e escolas. Tais competências reportam-se a conhecimentos, pensamento científico, crítico e criativo, diversidade cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento, cooperação, empatia, responsabilidade para consigo e com o outro e cidadania. (BRASIL, 2017)

Há diversos programas educacionais que têm por objetivo promover uma ou várias das Competências Socioemocionais. Para o estudo realizado e descrito neste artigo, escolheu-se o programa do CASEL (*Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning*) por se tratar de um dos principais grupos de Aprendizagem Socioemocional (SEL) na área da Educação, fundado em 1994 em Chicago, EUA.

Com base na fundamentação do grupo de pesquisa do CASEL, foi feita uma análise sobre as Competências Socioemocionais trabalhadas em uma atividade avaliativa desenvolvida com 80 alunos de duas turmas do 2º ano do Ensino Médio e Técnico da Escola Técnica Estadual de Mairinque, na qual evidenciam-se três das cinco competências socioemocionais listadas por CASEL, Consciência Social, Habilidade de Relacionamento e Tomada de Decisão Responsável.

Tem-se, com isso, que o objetivo deste artigo é o de relatar como uma prática pedagógica docente pode potencializar o desenvolvimento de competências socioemocionais em aulas de língua inglesa, conforme os currículos escolares regulados pela BNCC.

2. As competências socioemocionais do CASEL

Competência Socioemocional é definida por CASEL como a habilidade de integrar pensamentos, sentimentos e comportamentos de modo a desempenhar tarefas sociais e atingir resultados valorizados pessoalmente e no contexto cultural, quer no aspecto social, quer no emocional. A aprendizagem socioemocional está presente com o intuito de promover a melhora no comportamento, no aprendizado e na vida do ser humano. É a partir dessa aprendizagem que aspectos como motivação, participação, hábitos de estudo, resolução de conflitos e projeto de vida são desenvolvidos.

O Aprendizado Social e Emocional, (*SEL - Social and Emotional Learning*) amplia a capacidade dos alunos de integrar habilidades, atitudes e comportamentos para lidar de maneira eficaz e ética com as atividades e os desafios do cotidiano. A estrutura integrada do CASEL promove competência intrapessoal, interpessoal e cognitiva. Existem cinco competências essenciais que podem ser ensinadas de várias maneiras e em várias configurações, muitos educadores e pesquisadores têm trabalhado na investigação da melhor forma de avaliar essas competências. São essas principais competências socioemocionais a saber:

Autorregulação: a capacidade de regular com sucesso as emoções, os pensamentos e os comportamentos de uma pessoa em diferentes situações-efetivamente gerenciando o estresse, controlando impulsos e motivando-se. A capacidade de definir e trabalhar em direção a objetivos pessoais e acadêmicos, (controle de impulso, gerenciamento de estresse, autodisciplina, automotivação, estabelecer metas e habilidades organizacionais).

Autoconsciência: a capacidade de reconhecer com precisão as próprias emoções e pensamentos e como estes influenciam o comportamento. A capacidade de avaliar com precisão os pontos fortes e as limitações de uma pessoa, com um senso bem fundamentado de confiança, otimismo e uma "mentalidade de crescimento", (identificar emoções, auto percepção precisa, reconhecer pontos fortes, autoconfiança e autoeficácia).

Consciência social: a capacidade de ter a perspectiva e empatia com os outros, incluindo aqueles de diversas origens e culturas. A habilidade de entender as normas sociais e éticas do comportamento e reconhecer os recursos e apoios da família, escola e comunidade, (perspectiva e empatia pelo próximo, apreciar a diversidade e respeito pelos outros).

Habilidades de relacionamento: a capacidade de estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e gratificantes com diversos indivíduos e grupos. A capacidade de se comunicar com clareza, ouvir bem, cooperar com os outros, resistir à pressão social inadequada, negociar conflitos de forma construtiva e procurar e oferecer ajuda quando necessário, (comunicação e compromisso social, construção de relacionamento e trabalho em equipe).

Tomada de decisão responsável: a capacidade de fazer escolhas construtivas sobre comportamento pessoal e interações sociais com base em padrões éticos, preocupações com segurança e normas sociais. A avaliação realista das consequências de várias ações e a consideração do bem-estar de si e dos outros, (identificar problemas,

analisar situações, resolver, avaliar, refletir e ter responsabilidade ética). (CASEL, 2020, tradução nossa.)¹

Entende-se que tais competências estão em consonância com as dez competências básicas da BNCC que versam sobre conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania. Uma ou mais capacidades descritas na BNCC estão relacionadas com cada competência socioemocional listada por CASEL, conforme nota-se em consciência social, a qual além compor a capacidade de ter a perspectiva e empatia com os outros, incluindo aqueles de diversas origens e culturas, também mobiliza a empatia e os sentidos de responsabilidade e de cidadania.

Outro exemplo, frequentemente trabalhado em sala de aula, é a presença de atividades voltadas ao desenvolvimento de habilidades de relacionamento, a interação entre grupos, a mobilização de habilidades de relacionamento que integram as competências de comunicação, argumentação, colaboração, empatia e responsabilidade. Em geral exercita-se o cérebro empático todos os dias, embora muitas vezes de forma inconsciente (KRZYNARIC, 2015). A boa dinâmica de trabalho de um grupo se reflete no bem-estar de cada membro, pois indivíduos com bom relacionamento interpessoal são mais saudáveis, menos propensos a doenças e, também mais produtivos no trabalho (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2006).

Observa-se que há um processo de desenvolvimento de um conjunto de habilidades para que seja atingido um nível relevante de competência socioemocional. (CASEL, 2020). Dessa forma, o conceito de competências socioemocionais do CASEL

¹ **Self-management:** The ability to successfully regulate one's emotions, thoughts, and behaviors in different situations — effectively managing stress, controlling impulses, and motivating oneself. The ability to set and work toward personal and academic goals. (Impulse control, stress management, self-discipline, self-motivation, goal-setting and organizational skills).

Self-awareness: The ability to accurately recognize one's own emotions, thoughts, and values and how they influence behavior. The ability to accurately assess one's strengths and limitations, with a well-grounded sense of confidence, optimism, and a "growth mindset." (Identifying emotions, accurate self-perception, recognizing strengths, self-confidence and self-efficacy).

Social awareness: The ability to take the perspective of and empathize with others, including those from diverse backgrounds and cultures. The ability to understand social and ethical norms for behavior and to recognize family, school, and community resources and supports. (Perspective-taking, empathy, appreciating diversity and respect for others).

Relationship skills: The ability to establish and maintain healthy and rewarding relationships with diverse individuals and groups. The ability to communicate clearly, listen well, cooperate with others, resist inappropriate social pressure, negotiate conflict constructively, and seek and offer help when needed. (Communication, social engagement, relationship-building and teamwork).

Responsible decision-making: The ability to make constructive choices about personal behavior and social interactions based on ethical standards, safety concerns, and social norms. The realistic evaluation of consequences of various actions, and a consideration of the well-being of oneself and others. (Identifying problems, analyzing situations, solving problems, evaluating, reflecting and ethical responsibility).

se relacionam diretamente às novas exigências impostas pela BNCC aos Currículos Escolares Nacionais.

3. Atividade avaliativa em grupos na ETEC de Mairinque

Em outubro de 2019, na ETEC de Mairinque, a professora de Língua Estrangeira Moderna Inglês do Ensino Médio e Técnico, propôs aos alunos de duas turmas do 2º ano, 80 estudantes entre 15 e 16 anos, que a avaliação final padrão da disciplina, interpretação textual, fosse trocada por uma atividade avaliativa desenvolvida ao longo do semestre e em grupo. Após explicação sobre a atividade, os alunos optaram pela troca, pois, entre outras razões, disseram preferir trabalhar em grupos. O tema da atividade foi “Media Influences”, “Influências da Mídia”, em português, conforme o plano de trabalho docente, esse já era o tema previsto para aquele bimestre, o qual serviu de base para todas as outras atividades dos alunos, como leituras e apresentação de seminários. A atividade foi dividida em duas etapas, a primeira, desenvolvida ao longo do semestre, consistiu em planejamento e desenvolvimento de uma pesquisa sobre a influência da mídia e a segunda, na produção de um artigo de opinião em língua inglesa com sua tradução em língua portuguesa como conclusão da pesquisa, este foi entregue na semana de avaliação final do semestre. Para a primeira fase da atividade, foram reservadas 8 aulas de 30 minutos cada, em todos os encontros os alunos tiveram que trabalhar em grupos. Foram formados 8 grupos por turma, os alunos tiveram liberdade de escolher com quem gostariam de desenvolver aquela atividade, desde que todos participassem. Após a escolha dos integrantes de cada grupo, tiveram a tarefa de escolher um assunto específico que respeitasse o tema, entre os temas escolhidos, apresentaram-se: “A influência da mídia na adoção ou na compra de animais domésticos, A Influência da Mídia Sobre os Padrões de Beleza, A influência dos celulares na adolescência e Quão conectadas as pessoas estão?”, e assim o planejamento. Após escolhido o assunto, decidiram qual seria o público alvo da pesquisa, para então desenvolverem o questionário para as entrevistas que fariam. A professora responsável pela atividade acompanhou seus alunos em cada fase, na escolha dos assuntos, no conceito sobre público alvo e na correção dos questionários. No processo de desenvolvimento da atividade, os alunos coletaram dados através de entrevistas e aplicação de questionários, levantaram dados relevantes aos assuntos escolhidos na internet, fizeram suas análises e reservaram o material produzido para servirem de base para a avaliação final. No dia da avaliação, os alunos foram conduzidos ao laboratório de informática para que redigissem o artigo de opinião em língua inglesa e portuguesa a partir do material produzido ao longo do semestre, acompanhados e corrigidos pela professora.

4. Resultados e discussão

Conforme relatado pela docente, os alunos demonstraram ter gostado da experiência e produziram textos relevantes a eles e à sociedade, uma vez terem abordado assuntos referentes a diferentes esferas da sociedade. Ao longo do desenvolvimento dos trabalhos, por meio de observação direta, discussões com os grupos e registros das atividades feitos pela professora responsável, foram identificadas três das cinco competências socioemocionais listadas por CASEL, a saber: consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável, evidenciadas na escolha dos estudantes por temas sociais, e abordagem de assuntos de interesse de públicos diversos, em especial sobre temas relacionados aos adolescentes. Foram produções baseadas em questões sociais, conforme pode-se conferir nas imagens e recortes, em português e em inglês, de quatro trabalhos produzidos pelos alunos, disponibilizados pela docente responsável pela atividade:

Grupo 1. A influência da mídia na adoção ou na compra de animais domésticos



Fonte: https://www.facebook.com/Apam551/?ref=py_e

A nossa pesquisa foi pensada em como a mídia pode ajudar na adoção de animais de pequeno porte, para tanto, fomos até o canil de Mairinque. [...] A veterinária nos contou que a mídia aqui no Brasil não influencia na adoção e sim na compra, e no exterior, segundo sua vivência internacional, a mídia influencia muito mais na adoção. [...] Concluímos que a maioria dos entrevistados se preocupa com a adoção e não acham que os animais deveriam ser vendidos como objetos.

Group 1: The influence of the media in the adoption or purchase of domestic animals

Our research was focused on how the media can help in the adoption of small animals, so we went to the kennel in Mairinque. [...] The veterinarian told us that the media here in Brazil does not influence adoption, but purchase, and abroad, according to its international experience, the media influences much more in adoption. [...] We concluded that the majority of respondents are concerned with adoption and do not think that animals should be sold as objects. (texto traduzido pelos participantes da atividade).

Grupo 2: A influência dos celulares na adolescência



https://imagens.etc.com.br/EGkgoKlq-oOx_cmegvbXpfcSiiA=/1170x700/smart/https://agenciabrasil.etc.com.br/sites/default/files/atoms/image/180515 - jovem_celular_0829.jpg?itok=VSUXcnbV

Como base da pesquisa solicitamos que dez adolescentes participantes evitassem ao máximo usar seus celulares pelo período de 24 horas e que fizessem outras atividades nesse

tempo. Como resultado, eles economizaram em média 2(duas) horas e 30 (trinta) minutos [...] visitaram amigos, fizeram lição de casa, saíram passear com a família, cuidaram da aparência e até cozinham. [...] No final da pesquisa, descobrimos que celulares realmente atrapalham o dia a dia, por causa dele paramos de participar de atividades importantes e divertidas e até mesmo a comunicação com as pessoas a nossa volta é interrompida.

Group 2: The influence of the cell phones on adolescence

As a basis for the research, we asked the ten teenager participants to avoid using their cell phones as long as it was possible for 24 hours and to do other activities at that time. As a result, they could save on average 2 (two) hours and 30 (thirty) minutes [...] visiting friends, doing homework, going for a walk with the family, taking care of their appearance and even cooking. [...] At the end of the research, we found that cell phones really get in the way of everyday life, because of it we are hindered from participating in important and fun activities and even the communication with close people is interrupted. (texto traduzido pelos participantes da atividade).

Grupo 3: Quão conectadas as pessoas estão?



Fonte: <https://sinalizeweb.com.br/blog/163-seguidores-ou-clientes-como-transformar-sua-rede-social-em-um-negocio-lucrativo>

[...] a maior parte da pesquisa foi respondida por adolescentes entre 15 e 20 anos (56,4%), analisamos que devido ao ano escolar em que se encontram assistem bastante às vídeo aulas, por causa do ENEM e de outros processos seletivos de faculdade que virão. A idade explica também a conexão com a rede social e a

necessidade de estarem conectados, conseqüentemente publicando sobre a vida de maneira exagerada. [...] Concluimos que adolescentes sentem uma pressão social maior, como ingressar numa faculdade pública para se sentirem bem perante a sociedade. Eles acreditam que é necessário ficarem conectados para fazerem parte de um grupo social.

Group 3: How connected people are?

[...] most of the research was answered by teenagers between 15 and 20 years old (56.4%), we analyze that due to the school level they are, they watch video classes a lot, because of ENEM and other college exams to come. The age range also explains the social network access and the need to be connected, consequently posting about life in an exaggerating way. [...] We conclude that teenagers feel greater social pressure, like to be accepted by a public college to feel good before society. They believe that it is necessary to stay connected to make part of a social group. (texto traduzido pelos participantes da atividade).

Grupo 4: A Influência da Mídia Sobre os Padrões de Beleza



Assunto polêmico e gerador de controvérsias, o que se vê atualmente são mulheres insatisfeitas com sua imagem [...] esses padrões são definidos pelas propagandas na TV e em revistas. [...] Concluimos que a mulher de hoje vive reclamando que está gorda, que está isto ou aquilo [...] mulher é bonita da maneira que Deus a criou, não precisa se arrumar tanto para ser perfeita [...]

ninguém é perfeito no mundo.

Group 4: The Media's Influence on Beauty Standards.

A controversial subject and a source of controversy, what we see today are women unhappy with their image [...] These standards are defined by advertisements on TV and in magazines. [...] We conclude that the woman of today is used to complaining that she is fat, that this or that [...] woman is beautiful in the way God created her, she doesn't need to dress up so much to be perfect [...] nobody is perfect in the world. (texto traduzido pelos participantes da atividade).

A professora responsável pela condução das atividades relatou ter vivenciado uma experiência de aprendizado motivadora, como Mestranda em Educação Profissional do CPS, se inspirou para o planejamento da atividade descrita nos conceitos da disciplina de Metodologia de Pesquisa, os quais foram adaptados ao público alvo, alunos de Ensino Médio e Técnico. (Bergamo, 2020).

4. Considerações finais

Nesse sentido, considera-se que a atividade desenvolvida com as turmas da ETEC de Mairinque contribuiu para desenvolver nos alunos a Consciência Social, a Habilidade de Relacionamento e a Tomada de Decisão Responsável, competências importantes para seus relacionamentos interpessoais tanto na formação educacional quanto na profissional. A presença de três das cinco competências socioemocionais de CASEL esteve evidente em todo processo da atividade, cada qual com sua importância e especificidades. A Consciência Social, a partir da escolha do assunto do projeto, pois sem a intervenção da docente, os alunos demonstraram autonomia na escolha de assuntos relevantes tanto para si mesmos, enquanto cidadãos, como para a sociedade na qual estão inseridos. Optaram por trabalhar questões relacionadas à sociedade, ao coletivo, as quais desenvolveram com atenção e cuidado para que os resultados fossem úteis aos leitores; a habilidade de relacionamento foi evidenciada na atuação colaborativa e empática dos grupos ao desenvolverem a atividade proposta, na formação das equipes, no trabalho desenvolvido com seriedade e respeito, e na divisão das tarefas de maneira que todos participassem, e no relacionamento interpessoal saudável que permeou todo o processo; e a tomada de decisão responsável, uma vez terem os alunos identificado problemas sociais, os analisado e refletido sobre soluções possíveis.

Portanto, o desenvolvimento das competências socioemocionais estudado pelo grupo de pesquisadores de CASEL desde 1994 em Chicago, EUA, bem como as competências descritas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que devem ser incorporadas ao Currículo escolar da Educação Brasileira como base da prática docente

a partir de 2020, se faz possível na prática de atividades, como a realizada nas aulas de Língua Inglesa, que promovam a vivência, instigando os estudantes a autonomia, ao pensamento crítico, à criatividade e ao relacionamento interpessoal. Acredita-se que conforme demonstrado no relato deste artigo, o desenvolvimento das competências socioemocionais através de uma atividade em Língua Inglesa, não só se faz possível, como também mantém os professores motivados a promoverem atividades diferenciadas para o alcance do objetivo exigido.

Referências

- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível online em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2020.
- _____. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível online em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base#faq>>. Acesso em: 14 dez. 2019.
- CASEL. *Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning*. 2017. Disponível online em: <<https://casel.org/>>. Acesso em: 16 mar. 2020.
- _____. *Social Awareness*. Disponível online em: https://www.youtube.com/watch?v=0IfiFLzG_Jc&list=PLqSvevVI2ir-MthHDHyBhgEvWVsjgqbzO&index=7&t=2s. Acesso em: 25 mar. 2020.
- _____. *Relationship Skills*. Disponível online em: <https://www.youtube.com/watch?v=XMEM8FjpdSc&list=PLqSvevVI2ir-MthHDHyBhgEvWVsjgqbzO&index=3&t=0s>. Acesso em: 25 mar. 2020.
- _____. *Responsible Decision Making*. Disponível online em: <https://www.youtube.com/watch?v=yWSSPnTB6OY&list=PLqSvevVI2ir-MthHDHyBhgEvWVsjgqbzO&index=5&t=0s>. Acesso em: 25 mar. 2020.
- _____. *Self Awareness*. Disponível online em: <https://www.youtube.com/watch?v=dZL2eZBe4Ew&list=PLqSvevVI2ir-MthHDHyBhgEvWVsjgqbzO&index=2&t=0s>. Acesso em: 25 mar. 2020.
- _____. *Self Management*. Disponível online em: <https://www.youtube.com/watch?v=tXKFNDfjKwY&list=PLqSvevVI2ir-MthHDHyBhgEvWVsjgqbzO&index=4&t=0s>. Acesso em: 25 mar. 2020.
- DEL PRETTE, A. e DEL PRETTE, Z. A. P. 2020. *Habilidades sociais: conceito e campo teórico prático*. Disponível online em: <http://www.rihs.ufscar.br>. Acesso em: 24 mar.
- _____. 2017. *Competência social e habilidades sociais: Manual teórico-prático*. Petrópolis: Vozes (1ª edição).
- _____. *Habilidades sociais na infância: teoria e prática*. Petrópolis: Vozes (2ª edição com sumário completo em 2006).

KRZNARIC, Roman. 2015. *O poder da empatia: A arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo*. Tradução: Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Zahar.